

Ley no 945/65.
Dispõe sobre um em-
préstimo de R\$ 59.551.550
a ser contraído com a
Caixa Econômica do
Estado de São Paulo,
para aquisição de veí-
culos.

1. Ouro Fino e a Prefeita
prefeito municipal de Orlândia,
faço saber que a Câmara
municipal de Orlândia decre-
ta, e eu, promulgo a seguinte lei:
Artigo 1º) Dica a Prefeitura
municipal de Orlândia, auto-
rizada a contrair com a Caixa
Econômica do Estado de
São Paulo, um empréstimo de
R\$ 59.551.550 (Cinquenta e nove
milhões, quinhentos e cinquenta
e um mil, quinhentos e cinquen-
ta cruzados) destinado a
R\$ 50.000.000 (Cinquenta mi-
lhões de cruzados) à aquisição
dos termos da Lei Orgânica
dos Municípios (Lei nº 1/47) de
veículos para o serviço da pre-
feitura, e R\$ 9.551.550 (Nove mi-
lhões e quinhentos e cinquenta e um
mil e quinhentos e cinquenta
e cruzados) ao custo da "fazenda
de expediente" instaurada pela
Resolução nº 6EE 1.R. CA-6/64.

Artigo 2º) Fica expressamente autorizada a inclusão no contrato que for celebrado, de todas as cláusulas e condições adotadas em operações dessa natureza e, de modo especial, as seguintes:

a) - prazo máximo até 5 (cinco) anos com resgate em prestações mensais de juros e amortização côntra-faria. Tendo a frieza, vencido-se a prumira prestação 30 (trinta) dias após a entrega da ultima parcela do empréstimo;

b) - juros de 1% (doze) por cento ao ano, contados sobre as importâncias em débito, sujeitos à majoração de 1% (hum por cento) na falta de pagamento nos prazos estipulados, das prestações de juros ou de amortizações do empréstimo, vigorando e aumentando durante o período de atraso.

c) - garantia das rendas do município, inclusive o acesso da arrecadação devidas pelo Estado, nos termos do artigo 67 da Constituição do Estado de São Paulo, a quota de que trata o artigo 15, § 4º, da Constituição Federal, e as que,

tas do imposto de consumo a serem entregues pela União.

d) - Orçetta de 10% (dez por cento) sobre o montante de díbito, para atender às despesas de execução judicial, no caso de não cumprimento do contrato por qualquer das partes.

Artigo 3º). As lis Organamentários consignarão verbais especiais para o pagamento de juros e amortização do financiamento, que será cumulado com as rendas municipais.

Artigo 4º). Para cumprimento e efetivação da garantia de que trata a alínea "c" do artigo 2º, fica a Prefeitura Municipal autorizada a conferir à Caixa Econômica do Estado de São Paulo, em caráter irreversível e exclusivo, os poderes necessários para o recebimento da contribuição de que trata o artigo 67 da Constituição do Estado, a contribuição da quota de que trata o artigo 15, § 4º da Constituição Federal, e para o recebimento da quota do imposto de consumo atribuída pela União, devendo a Caixa entregar ao município o total das quotas que receber, ou o saldo respectivo, na hipótese de atraso no

pagamento dos prestações do empréstimo.

Artigo 5º) - Fica igualmente a Prefeitura Municipal autorizada a proceder a aquisições observadas as condições que foram estipuladas na escritura de concessão do empréstimo.

Artigo 6º) - Fica aberto na Contadaria Municipal um crédito especial de cruzeiros 15.600.000 (Quinze milhões e seiscentos mil cruzeiros) com vigência de 13 (treze) meses para ocorrência das despesas de escritura e outras decorrentes da contratação do empréstimo autorizado no artigo 1º, inclusive o pagamento dos juros, sobre as importâncias que foram devidas à Caixa Econômica do Estado de São Paulo, referentes ao mesmo empréstimo.

Só unico) - O valor do presente crédito será coberto com operações de crédito que fica o senhor Prefeito autorizado a proceder.

Artigo 7º) Fica igualmente aberto na Contadaria Municipal crédito especial de cruzeiros 59.551.550 (cinquenta e nove milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, quinhentos e cinqüenta e um cruzeiros) com vigência de 4 (quatro) meses a partir da

assinatura do contrato de empréstimos autorizado pela presente lei.

§ 1º) O valor do presente crédito será empregado exclusivamente na aquisição de Veículos para o serviço da Prefeitura e no acréscimo da "taxa de expediente", nos termos do artigo 1º desta lei.

§ 2º) O presente crédito será coberto como recurso previsto na operação financeira autorizada pelo artigo primeiro da presente lei.

Artigo 8º) - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de
Orlândia, 24 de dezembro de 1965

a) - Cyro Armano catela
Neto - Prefeito municipal.

Eurízita Martinelli da Paula,
nesta data registrei.

Lei nº 546

de 24 de Janeiro de 1966

Que autoriza o senhor
Prefeito Municipal a receber